

7649 4468 272

796

Virose mata 10 índios em Alto Uruguai no RS

PORTO ALEGRE - Dez índios caingangues da reserva de Guarita, na região do Alto Uruguai, morreram desde o final de dezembro, vítimas de uma virose. A Secretaria de Saúde e Meio Ambiente/RS (SSMA/RS) classificou o quadro como grave.

Um grupo da Divisão de Controle de Doenças Transmissíveis Agudas, que esteve no local, avisou que outras mortes poderão acontecer, já que mais pessoas estão doentes. Outra equipe da SSMA/RS seguirá para Guarita nos próximos dias, com medicamentos e alimentação.

O problema estaria vinculado à subnutrição da população indígena. Se os caingangues não estivessem tão desnutridos, a contaminação pelo vírus, provavelmente, não acarretaria mais do que um resfriado. Mais de quatro mil caingangues vivem na reserva, que abrange terras dos municípios de Miraguai, Tenente Portela e Redentora, nas imediações da fronteira com Santa Catarina.

DEFICIÊNCIA - Uma das causas da deficiência alimentar seria o atraso no repasse de recursos federais aos três municípios pela Fundação Nacional do Índio (Funai), que presta atendimento à Guarita. Ontem, nenhuma autoridade da Funai no Estado foi encontrada para avaliar a situação.

O prefeito de Miraguai, José Alencar dos Santos (PMDB), levantou a hipótese de que outra razão da subalimentação teria origem na expulsão dos agricultores brancos, ocorrida nos últimos anos, que plantavam irregularmente nos 25 mil hectares da reserva. Sua explicação é a de que, sem o dinheiro do arrendamento das suas terras aos ruralistas, os caingangues começaram a ter dificuldades.